



TERAPIA FAMILIAR SISTÊMICA: UMA EXPERIÊNCIA NO ATENDIMENTO CLÍNICO

AUTOR(ES): CRISLAINE PEREIRA MENDES

TERAPIA FAMILIAR SISTÊMICA: UMA EXPERIÊNCIA NO ATENDIMENTO CLÍNICO Introdução: A partir do enfoque sistêmico, os terapeutas se abstêm de fazer interpretações na medida em que assumem que novas experiências provocarão modificações no sistema familiar. As mudanças dos padrões transacionais disfuncionais, ou seja, operações repetidas que são regras relacionais dentro do contexto familiar, entre os membros do sistema em processo terapêutico que são pensadas e planejadas a partir do primeiro contato com o cliente. O levantamento de hipóteses diagnósticas e o esclarecimento das regras do processo terapêutico, foram delineadas na primeira entrevista favorecendo a adesão do cliente ao tratamento psicológico, na perspectiva da abordagem sistêmica. O caso atendido foi de uma família composta por pai (52) mãe (45), criança (10) que procurou a clínica escola Amazonas demandando de atendimento para a filha. Objetivo: desenvolver a prática clínica nos pressupostos, conceitos e técnicas da abordagem sistêmica, com o planejamento de cada sessão favorecendo a compreensão por parte do sistema familiar em atendimento do modelo de atuação do terapeuta. Metodologia: foram realizados 12 atendimentos psicoterápicos, no período de março a junho de 2016, utilizou-se da observação, registro sistematizado, avaliação, entrevistas e intervenções. Quanto às técnicas utilizadas foi a de entrevista, anamnese com a cliente e com os pais, houve análise dos dados obtidos, diagnóstico e entrevista de devolução. Os recursos para a realização dos trabalhos foram folhas A 4, caneta, lápis, lápis de cor, giz de cera, brinquedos lúdicos, observações, registros de entrevistas e formulários, discussões em grupo de supervisão de textos referentes à abordagem proposta. Resultados: a experiência nos atendimentos proporcionaram através da estruturação do atendimento psicológico a possibilidade de intervenções em toda a família, diante das queixas apresentadas e pelas demandas observadas. Conclusão: Tal experiência impulsionou o desempenho de habilidades, técnicas, bem como observar e diagnosticar o caso em estudo. O interesse pela abordagem na terapia familiar sistêmica contemplou maior motivação para dar aprofundar mais nessa área. No caso estudado é viável a continuidade ao tratamento assiduamente, o que foi confirmado pela família, sendo perceptível a necessidade da terapia individual ou a tentativa da terapia de casal. E quanto à criança ser atendida em algumas sessões ou por outro acadêmico.